

Nome: Eduardo Henrique de Almeida Szideris  
Matrícula: 2020000315

## Resumo

### Teoria da Administração

As Teorias da Administração podem ser agrupadas segundo suas ênfases. É importante destacar que as teorias não são contrárias umas às outras, mas antes, se complementam. Pode haver uma crítica aos conceitos defendidos por uma Teoria anterior.

#### 1. Administração como Ciência

Todos os autores da Teoria Clássica não são unânimes em afirmar que se deve estudar e tratar a organização e a Administração Cientificamente, substituindo o empirismo e a improvisação por técnicas científicas. Fayol foi afirmador da possibilidade e mesmo a necessidade de um ensino organizado e metódico da Administração, de caráter geral, para formar melhores administradores, com base em suas aptidões e qualidades pessoais. Sendo a Administração uma ciência como as demais, o seu ensino nas escolas e universidades seria plenamente possível e necessário.

#### 2. Teoria da Organização

A Teoria Clássica põe exagerada ênfase na estrutura ao tratar da administração e da Organização. A Teoria Clássica concebe a organização como se fosse uma estrutura. Para Fayol, a organização abrange somente o estabelecimento da estrutura e da forma, sendo, portanto, estática e limitada.

Mooney, considerado o incorporador da Teoria da Organização, faz um levantamento histórico das estruturas de organização, procurando localizar nas estruturas militar e eclesiástica as origens da moderna estrutura industrial. A técnica de organização pode ser descrita como uma técnica de correlacionar atividades específicas ou funções num todo coordenado. Dá a importância que assume a coordenação. Por outro lado, existe uma amplitude administrativa a ser

respeitada. A amplitude administrativa ou amplitude de comando significa o número de funcionários que um gerente pode chefiar, onde se recomendaram de 4 a 7 subordinados por gerente. Essa amplitude administrativa depende de muitos fatores, como a complexidade e variabilidade do trabalho, o nível dos subordinados e o seu grau de treinamento e preparo.

### 3. Divisão do Trabalho e Especialização

A organização deve caracterizar-se por uma divisão do trabalho claramente definida. A divisão do trabalho conduz à especialização e à diferenciação das tarefas, ou seja, à heterogeneidade.

É impossível definir qualquer atividade, precisamente, em qualquer organização, sem enquadrá-la nesses dois sentidos, da mesma maneira que é impossível fixar um ponto num mapa ou numa carta a não ser com base em suas coordenadas. A departamentalização refere-se à especialização e ao desdobramento horizontal da organização. A homogeneidade na organização é obtida quando são reunidos, na mesma unidade, todos os que estiverem executando o mesmo trabalho, pelo mesmo processo, para a mesma clientela, no mesmo lugar. Assim, a homogeneidade é obtida por meio da departamentalização por função exercida, por processo, por clientela ou por localização geográfica. De acordo com este princípio da homogeneidade, Gulick achava possível departamentalizar qualquer tipo de organização. A ideia básica era a de que quanto mais bem departamentalizada uma organização, tanto mais eficiente esta seria.

### 4. Coordenação

Fayol incluiu a coordenação como um dos elementos da administração, enquanto outros autores clássicos a incluem dentre os princípios de Administração. Para Mooney, a "coordenação é a distribuição ordenada do esforço do grupo, a fim de obter unidade de ação na consecução de um fim comum. A coordenação indica **credeal** que há um alvo ou objetivo a alcançar, o qual deve guiar os atos de todos.